

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

EM VIGOR



Área de Formação

215. Artesanato

Itinerário de Formação

21518. Pintura Decorativa

Código e Designação
do Referencial de
Formação

215249 – Técnico/a de Pintura Decorativa

Nível de Formação: 3

Modalidades de
desenvolvimento

Educação e Formação de Adultos – Tipologias de nível secundário
Formação Modular

Publicação e
actualizações

Publicado no Boletim do Trabalho e Emprego (BTE) nº 4 de 29 de Janeiro de 2009 com entrada em vigor a 29 de Janeiro de 2009.

Observações

Índice

1. Introdução	3
2. Perfil de Saída	4
3. Organização do Referencial de Formação para Acesso à Qualificação	5
3.1. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 9º ano	5
3.2. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 10º ano	7
3.3. Qualificação de nível 3 - Curso EFA ou Formação Modular Condição de acesso: 11º ano	7
4. Referencial de Formação Global	8
5. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)	11
5.1. Formação de Base	11
5.2. Formação Tecnológica	49
6. Sugestão de Recursos Didáticos	79

1. INTRODUÇÃO

As actividades artesanais situam-se no cruzamento da economia e da cultura, representando novos valores dessa síntese, tais como a memória colectiva, a criatividade e a capacidade de inovação, a educação, a identificação social, a atractividade turística e a imagem de marca dos territórios.

Existem, hoje, novas motivações e interesse quanto ao usufruto do espaço e dos produtos rurais. Factores de mudança recentes, propiciadores de alterações marcantes nas práticas lúdicas e turísticas da população são, de alguma forma, responsáveis por esse interesse emergente. Entre esses factores estão o acréscimo global dos níveis de rendimento, o aumento do tempo livre, o incremento dos níveis de escolarização, a melhoria das acessibilidades, o desenvolvimento da *sociedade da informação* e a generalização do modo de vida urbano. De facto, o artesanato assume-se como uma componente fundamental do *souvenir* turístico de cariz regional.

O sector das actividades artesanais é composto por um amplo conjunto de actividades, que apenas têm em comum o modo de produção, o reconhecimento social e, de alguma forma, o sistema de distribuição e venda. Os produtos artesanais caracterizam-se também por esta variabilidade, não havendo uma gama de produtos específica.

A estrutura organizacional deste sector caracteriza-se por microempresas, a grande maioria localizadas em zonas economicamente deprimidas, assumindo a sua actividade uma importância vital em termos de coesão social e nas dinâmicas próprias das economias dos territórios onde se inserem. A mão-de-obra do sector é, em geral, envelhecida e com baixos níveis de escolarização e qualificação, embora evoluindo positivamente.

Estas pequenas organizações apresentam nítidas necessidades de competências ao nível da qualificação, designadamente em áreas como a gestão empresarial, as técnicas de abordagem ao mercado, a inovação tecnológica na produção, a utilização das TIC, bem como carências ao nível da formação estética e artística. Afiguram-se também fundamentais novas competências (eminentemente locais) de facilitação, promocionais e em *marketing* territorial, em resposta à procura associada às actividades turísticas e à promoção regional.

Este sector tem, todavia, sofrido mudanças positivas nos últimos anos, o que se observa, nomeadamente, na atitude positiva e pró-activa dos artesãos mais recentes, num novo relacionamento com o mercado, no reforço da qualificação formal (e não apenas assente nas aprendizagens feitas em contextos familiares) dos profissionais da área, numa maior estruturação organizativa do sector, bem como na criação de um quadro regulador e legislativo do sector até há pouco inexistente.

Neste contexto, revela-se fundamental uma oferta de formação profissional específica que permita, em primeiro lugar, elevar os níveis de qualificação, reforçando e estruturando um sector em evolução. É necessário, também, desenvolver os saberes-fazer tecnológicos, determinados pela utilização crescente das novas tecnologias na produção e no apoio à gestão da informação e da comunicação. Destacam-se, ainda, as competências associadas a regulação e vigilância de equipamento e à adopção de comportamentos adequados em matéria de ambiente, higiene e segurança no trabalho.

No âmbito destas áreas funcionais, salienta-se, igualmente, a capacidade de gerir pequenas unidades económicas, produzindo e fazendo chegar produtos únicos a nichos de mercado e de utilizadores.

(Fonte: IQF (2006) *O Sector das Actividades Artesanais em Portugal*. Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação e IQF (2005) *O Turismo em Portugal*. Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação)

2. PERFIL DE SAÍDA

Descrição Geral

O/A **Técnico/a de Pintura Decorativa** é o/a profissional que, no domínio das técnicas e procedimentos adequados e no respeito pelas normas do ambiente, higiene e segurança, concebe, desenvolve e executa projectos intervindo através da pintura na criação de ambientes decorativos, em superfícies murais (paredes interiores ou exteriores, tectos e pavimentos), cenários, mobiliário e objectos diversos, utilizando técnicas decorativas (moldados ornamentais, imitação de materiais) técnicas tradicionais (fresco, douramento, têmperas naturais) técnicas de trompe-l'oeil e outras.

Actividades Principais

- Realizar projectos por criação ou recriação.
- Executar levantamentos, desenho conceptual e desenho técnico, estudos de cor.
- Construir maquetas.
- Interpretar o projecto e aplicá-lo ao suporte a utilizar.
- Reconhecer e tratar a superfície, de acordo com a técnica a aplicar.
- Adequar o desenho ao local e à escala conveniente.
- Preparar os materiais inerentes às técnicas e aos suportes a utilizar.
- Fasear a execução da pintura.
- Executar as pinturas segundo as especificações técnicas.
- Organizar e gerir a actividade.

3. ORGANIZAÇÃO DO REFERENCIAL DE FORMAÇÃO PARA ACESSO À QUALIFICAÇÃO

3.1. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 9º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
		Total	550

NOTA: as UFCD opcionais¹ devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA

85 h

	Código ²	UFCD	Horas
Formação Tecnológica ³	5602	1 História das Artes Decorativas – da antiguidade clássica ao barroco	50
	5603	2 História das Artes Decorativas – do barroco à <i>art deco</i>	50
	4841	3 Perspectiva	25
	4842	4 Desenho de observação – formas naturais e artificiais	50
	4843	5 Desenho – esboço	25
	5604	6 Desenho digital	50
	5605	7 Projecto de pintura decorativa de um espaço	50
	5606	8 Desenho de ornamento clássico	25
	5607	9 Desenho de ornamento medieval	25
	5608	10 Desenho de ornamento moderno	25

¹ Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências - chave.

² Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

	Código ⁴	UFCD	Horas
Formação Tecnológica	5609	11 Ornamentação criativa	25
	5610	12 Tecnologia e comportamento de materiais	50
	5611	13 Técnica de pintura a guache	25
	5612	14 Técnica de pintura a aguarela	25
	5613	15 Técnica de pintura a acrílico	25
	5614	16 Técnica de pintura a óleo – iniciação	25
	5615	17 Técnicas decorativas – preparação de suportes e tintometria	25
	5616	18 Moldados ornamentais	25
	5617	19 Técnica de pintura a <i>stencil</i>	25
	5618	20 Técnica de goma-laca e pó japonês	50
	5619	21 Pintura de imitação de materiais – iniciação	50
	5620	22 Pintura de imitação de materiais – desenvolvimento	50
	5621	23 Execução de um projecto de pintura decorativa	50
	5622	24 Técnica de pintura a têmperas naturais	50
	5623	25 Técnica de pintura a fresco	50
	5624	26 Técnica de douramento	50
	5625	27 Técnica de <i>trompe-l'oeil</i> – noções básicas	50
	5626	28 Perspectivas e sombras em <i>trompe-l'oeil</i>	50
	5627	29 Metodologia de projecto em <i>trompe-l'oeil</i>	50
	5628	30 Práticas de <i>trompe-l'oeil</i> de interiores	50
5629	31 Práticas de <i>trompe-l'oeil</i> de exteriores	50	
	0349	32 Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho - conceitos básicos	25
	5509	33 Projecto de uma microempresa	25

	Código	UFCD Complementares ⁵	Horas
Formação Tecnológica	5630	34 Composição decorativa – estilos e técnicas	25
	5631	35 História das artes decorativas – os ambientes através dos tempos	50
	5632	36 Desenho – estudos de composição	25
	5633	37 Materiais e técnicas de desenho	25
	5634	38 Pintura decorativa de objectos de mobiliário	25
	5635	39 Técnica de pintura a óleo – desenvolvimento	50

⁴ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

⁵ As UFCD complementares não integram o itinerário de qualificação; constituem-se como unidades de aperfeiçoamento.

3.2. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 10º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
		Total	200

NOTA: as UFCD opcionais⁶ devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 4.

Área de Carácter Transversal
 PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
70 h

Formação Tecnológica⁷
 Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

3.3. Qualificação de Nível 3 – Curso EFA ou Formação Modular

Condição de acesso: 11º ano

	Código	UFCD	Horas
Formação de Base	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
		Total	100

Área de Carácter Transversal
 PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
65 h

Formação Tecnológica⁸
 Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 4.

⁶ Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências – chave.

⁷ A carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça actividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

⁸ Idem.

4. REFERENCIAL DE FORMAÇÃO GLOBAL

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Áreas de Competência Chave	Código	UFCD	Horas	
Formação de Base	Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
		CP_2	Processos sociais de mudança	50
		CP_3	Reflexão e crítica	50
		CP_4	Processos identitários	50
		CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
		CP_6	Tolerância e mediação	50
		CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
		CP_8	Construção de projectos pessoais e sociais	50
	Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_1	Equipamentos – princípios de funcionamento	50
		STC_2	Sistemas ambientais	50
		STC_3	Saúde – comportamentos e instituições	50
		STC_4	Relações económicas	50
		STC_5	Redes de informação e comunicação	50
		STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
		STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	Cultura, Língua e Comunicação	CLC_1	Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais	50
		CLC_2	Culturas ambientais	50
		CLC_3	Saúde – língua e comunicação	50
		CLC_4	Comunicação nas organizações	50
		CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
		CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
		CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	50
		CLC_LEI	Língua estrangeira - iniciação	50
		CLC_LEC	Língua estrangeira - continuação	50

Área de Carácter Transversal

PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA

10-85h

	Código ⁹	UFCD	Horas	
Formação Tecnológica ¹⁰	5602	1	História das Artes Decorativas – da antiguidade clássica ao barroco	50
	5603	2	História das Artes Decorativas – do barroco à <i>art deco</i>	50
	4841	3	Perspectiva	25
	4842	4	Desenho de observação – formas naturais e artificiais	50
	4843	5	Desenho – esboço	25
	5604	6	Desenho digital	50
	5605	7	Projecto de pintura decorativa de um espaço	50
	5606	8	Desenho de ornamento clássico	25
	5607	9	Desenho de ornamento medieval	25
	5608	10	Desenho de ornamento moderno	25
	5609	11	Ornamentação criativa	25
	5610	12	Tecnologia e comportamento de materiais	50
	5611	13	Técnica de pintura a guache	25
	5612	14	Técnica de pintura a aguarela	25
	5613	15	Técnica de pintura a acrílico	25
	5614	16	Técnica de pintura a óleo – iniciação	25
	5615	17	Técnicas decorativas – preparação de suportes e tintometria	25
	5616	18	Moldados ornamentais	25
	5617	19	Técnica de pintura a <i>stencil</i>	25
	5618	20	Técnica de goma-laca e pó japonês	50
	5619	21	Pintura de imitação de materiais – iniciação	50
	5620	22	Pintura de imitação de materiais – desenvolvimento	50
	5621	23	Execução de um projecto de pintura decorativa	50
	5622	24	Técnica de pintura a têmperas naturais	50
	5623	25	Técnica de pintura a fresco	50
	5624	26	Técnica de douramento	50
	5625	27	Técnica de <i>trompe-l'oeil</i> – noções básicas	50
	5626	28	Perspectivas e sombras em <i>trompe-l'oeil</i>	50
	5627	29	Metodologia de projecto em <i>trompe-l'oeil</i>	50
	5628	30	Práticas de <i>trompe-l'oeil</i> de interiores	50
	5629	31	Práticas de <i>trompe-l'oeil</i> de exteriores	50
	0349	32	Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho	25
	5509	33	Projecto de uma microempresa	25

⁹ Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre saídas profissionais.

	Código	UFCD Complementares ¹¹	Horas
Formação Tecnológica	5630	34 Composição decorativa – estilos e técnicas	25
	5631	35 História das artes decorativas – os ambientes através dos tempos	50
	5632	36 Desenho – estudos de composição	25
	5633	37 Materiais e técnicas de desenho	25
	5634	38 Pintura decorativa de objectos de mobiliário	25
	5635	39 Técnica de pintura a óleo – desenvolvimento	50

¹¹ As UFCD complementares não integram o itinerário de qualificação; constituem-se como unidades de aperfeiçoamento.

5. DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO (UFCD)

5.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia. • Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão activo. • Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo. • Participa consciente e sustentadamente na comunidade global.
-----------------------------------	---

Conteúdos

Compromisso Cidadão/Estado

Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos.

- Conceito de liberdade pessoal em democracia
- Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão
- Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo
- Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto
- Papel da sociedade civil na Democracia
 - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia
 - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras
 - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania

Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores

Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho.

- Mecanismos reguladores dos direitos laborais
 - O Código do Trabalho
 - Organismos e serviços de protecção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais
- Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais

Compromisso Cidadão/Estado

Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos.

- Conceito de liberdade pessoal em democracia
- Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão
- Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo
- Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto
- Papel da sociedade civil na Democracia
 - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia
 - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras
 - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania

CP_1

Liberdade e responsabilidade democráticas

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores

Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho.

- Mecanismos reguladores dos direitos laborais
 - O Código do Trabalho
 - Organismos e serviços de protecção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais
- Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais

Democracia representativa e participada

Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação.

- Organização do Estado Democrático português
 - A Constituição da República Portuguesa
 - Os órgãos de soberania: competências e interligação
- Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo
- O Poder Local
 - Órgãos e atributos
 - Os novos desafios do poder local
- Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas

Comunidade global

Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade.

- Cidadania europeia
 - Tratado de Maastricht
 - Tratado de Lisboa
 - Direitos dos cidadãos europeus
 - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
- Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave

Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia.

CP_2

Processos sociais de mudança

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias.
- Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos.
- Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos.
- Reconhece factos, factores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua actuação como profissional e cidadão.

Conteúdos

Aprendizagem ao longo da vida

Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento.

- A condição de aprendente
 - Noção de aprendente
 - Noções de *Lifelong* e *lifewide*
 - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
 - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
 - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
 - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
 - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
- Recurso às novas tecnologias
 - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
 - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)

Novos processos de trabalho

Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial.

- Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objectivo de solucionar problemas através da adopção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
- Implicações da responsabilidade social das empresas

Movimentos associativos na sociedade civil

Conceitos-chave: actores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social.

- Função social dos movimentos colectivos
- Princípios de organização e dinamização das associações civis
- Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social

CP_2

Processos sociais de mudança

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária

Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial.

- Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
 - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
- Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
 - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
 - A interdependência das escalas global-local
 - Os actores da globalização
 - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
 - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
 - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade

Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia.

CP_3

Reflexão e crítica

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução.
- Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado.
- Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respectivas atribuições.
- Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.

Conteúdos

Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos:

Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade.

- Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
- Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
- Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros

Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional:

Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade

- Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
- Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
- Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
 - Cumprimento de horários, cronogramas e objectivos, na promoção do respeito pelos factores “tempo” e “qualidade”
 - Rotinas de avaliação
 - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
 - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade

Análise e comparação crítica de modelos institucionais:

Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa.

- Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
- Instituições de intervenção/impacto local e nacional
- Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
 - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
 - Implementação de uma cultura de rigor

Sociedade da informação

Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização.

- Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
- Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
- Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública

Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia.

CP_4	Processos identitários	Carga horária 50 horas
------	------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária. • Integra o colectivo profissional com noção de pertença e lealdade. • Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural. • Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.
-----------------------------------	--

Conteúdos

Fundamentação dos princípios de conduta na relação com “o outro”

Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade.

- Princípios de conduta: empatia, reacção compassiva e solidariedade
- Princípios de igualdade e equidade
 - A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
 - As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo

Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional

Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade.

- Códigos de conduta no contexto profissional
 - Pertença e lealdade no colectivo
 - Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
- Participação na construção dos objectivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
 - Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
 - Convergência entre os objectivos organizacionais e as motivações pessoais
- O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas

Políticas públicas de inclusão

Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos.

- Dispositivos e mecanismos de concertação social
- Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
- A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
- Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo

Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade

Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional.

- Dimensão supranacional dos poderes do Estado
- Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na actuação cívica à escala mundial
- Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
- Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
- Exploração de documentos estruturantes da construção europeia

Áreas do Saber: Filosofia, Psicologia; Economia; Direito, Relações Internacionais; Geografia; História, Sociologia.

CP_5

Deontologia e princípios éticos

Carga horária
50 horas

**Resultados
de
Aprendizagem**

- Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais.
- Articula responsabilidade pessoal e profissional, adoptando normas deontológicas e profissionais.
- Identifica factores éticos de promoção do desenvolvimento institucional.
- Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.

Conteúdos

Princípios fundamentais da ética

Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência.

- Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
 - Exploração dos conceitos
 - Distinção e intersecção entre campos de reflexão/intervenção
 - O método analítico como fundamentação da Ética
- Valores fundamentais de um código de ética
- A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade

Códigos de ética e padrões deontológicos

Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever.

- Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
- O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
- Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
- Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais

Ética e desenvolvimento institucional

Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária.

- Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
- Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
- O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos

Comunidade Global

Conceitos-chave: nexo local/global; globalização.

- A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
- Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
- As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
 - Abertura de mercados: ética na competitividade
 - Esbatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
- A construção de uma cidadania mundial inclusiva
 - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
 - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização

Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia.

CP_6

Tolerância e mediação

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente.
- Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais.
- Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projecto de intervenção plural.
- Participa activamente na mediação intercultural, enquanto factor de gestão de tolerância e de abertura moral.

Conteúdos

Democracia representativa

Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política.

- Conceito de democracia
 - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
 - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
- Cidadania representativa e integradora da diferença
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
- O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
 - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária

Tolerância e abertura na actividade profissional

Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura.

- A tolerância nas relações profissionais como
 - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
 - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
- Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
- Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como factores de inclusão e desenvolvimento

Portugal como país multiétnico e multicultural

Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade.

- Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
- A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspectivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
- Efeitos da multiculturalidade
 - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
 - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)

O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?

Conceitos-chave: mediação; património ético comum.

- A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum.
 - Exploração do conceito de mediação intercultural
 - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social

Áreas do Saber: Sociologia, Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia.

CP_7

Processos e técnicas de negociação

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade.
- Reconhece e assume a assertividade como factor de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional.
- Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento.
- Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.

Conteúdos

A conciliação da vida privada, familiar e profissional

Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas.

- Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
 - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
 - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
- Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
 - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
 - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
- A legislação portuguesa e as directivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional

Comportamento assertivo

Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade.

- Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
- Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
 - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do colectivo profissional
 - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
 - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional

Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais

Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social.

- Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
- Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
- Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
- Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
- Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
- As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
- Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública

Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais

Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral.

- Princípios gerais da democracia participativa
- Princípios gerais do sistema eleitoral português
- Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da acção política
- O Poder executivo e a administração do interesse público
- Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
- Instituições deliberativas de diferente escala
- Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas

Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia.

CP_8

Construção de projectos pessoais e sociais

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Explora recursos para uma gestão prospectiva e eficaz da vida pessoal.
- Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos.
- Cooperar e planifica projectos colectivos, em contextos não directivos e não formais.
- Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.

Conteúdos

Gestão prospectiva da vida pessoal

Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospectividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial.

- Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
- Planificação de projectos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, factores económicos, entre outros
- A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade

Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização

Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade.

- Políticas de *empowerment*
 - Liderança e delegação de poderes
 - Autonomia, descentralização e competitividade
 - *Empowerment* na promoção da intervenção social
- Métodos de prospecção
 - Marketing e análise de mercado
 - Prospecção e fidelização

Envolvimento e responsabilização na construção dos projectos colectivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária

Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação.

- A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
- Técnicas diversificadas de trabalho em equipa
- Aplicação de estratégias de *empowerment* em projectos colectivos de índole não directiva e não formal
- Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
- Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros

Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos colectivos

Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada.

- As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
- O respeito da comunidade pela projecção da identidade individual
- Implicações do conceito de identidade partilhada
- Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do ecodesign

Áreas do Saber: Sociologia, Filosofia, Psicologia; Serviço Social; Geografia; Economia, Direito.

STC_1

Equipamentos – princípios de funcionamento

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores.
- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações.
- Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos.
- Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.

Conteúdos

Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural.

- Desigualdades de género na divisão social do trabalho e, em particular, das tarefas domésticas
- (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
- Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
- Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interacção (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico

Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica.

- Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, eléctricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
- Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
- Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia;
- Distintas alternativas tecnológicas, numa perspectiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
- Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
- Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades

Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade.

- Critérios de lógica na concepção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
- Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
- Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com factores intrínsecos e extrínsecos
- Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos

Áreas do Saber: Física, Química, Sociologia, Economia, História, Matemática.

STC_2

Sistemas ambientais

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética.
- Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental.
- Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais.
- Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.

Conteúdos

Abordagem socio-histórica das formas de representação e actuação sobre o ambiente

Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade.

- Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
- Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
- Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
- Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
- As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente

Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais

Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável.

- Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
- Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
- A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
- Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de factores climáticos quer da actividade humana
- Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
- Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente

STC_2

Sistemas ambientais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Dimensão física e química dos sistemas ambientais

Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação.

- Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
- Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
- Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
- A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correcção dos seus efeitos
- Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
- Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável

Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais

- Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
- Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
- Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
- Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
- Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais

Áreas do Saber: Física, Química, Sociologia, História, Geografia, Matemática.

STC_3

Saúde – comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Adota cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.
- Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.
- Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos.
- Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.

Conteúdos

Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes

Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico.

- A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
- Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
- Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
- Integração dos aspectos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
- Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos

Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e actuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde

Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social.

- Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
- A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
- Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
- Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
- Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
- Diferenças e assimetrias actuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias

STC_3

Saúde – comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida

Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença.

- Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
- Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
- Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
- Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
- Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal

Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde

Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável.

- O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
- A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
- Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
- Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
- Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)

Áreas do Saber: Psicologia, Biologia, Química, História, Matemática.

STC_4

Relações económicas

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.
- Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).
- Perspectiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.
- Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.

Conteúdos

Dimensão socio-antropológica da organização das actividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais

Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade.

- Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
- Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
- Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
- O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade

Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades

Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção.

- O consumo e a poupança enquanto actos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
- Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
- Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do factor trabalho
- Definição de economias de escala, explicitando-se os factores que as podem originar ou bloquear
- A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
- Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar

Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares

Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, activo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável.

- Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
- Estrutura de um balanço: distinção entre activo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
- A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
- Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável

STC_4

Relações económicas

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável

Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear.

- Contributo da matemática para a tomada de decisões optimais, assim como as suas limitações
- Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
- Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
- Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear

Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática.

STC_5

Redes de informação e comunicação

Carga horária
50 horas
Resultados de Aprendizagem

- Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.
- Perspectiva a interacção entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.
- Discute o impacto dos media na construção da opinião pública.
- Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

Conteúdos
Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação

Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede.

- Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
- Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e societal
- Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
- A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na actividade económica
- A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma “opinião pública”
- Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede

Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação

Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho.

- Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
- Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e colectiva (terminais e redes)
- Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
- Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas actividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
- Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação

Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação

Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística.

- Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
- O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
- Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica

Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática.

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

**Resultados
de
Aprendizagem**

- Associa conceitos de construção e arquitectura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.
- Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.
- Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.
- Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

Conteúdos

Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX

Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração.

- Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
- O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atractividade e repulsividade dos diferentes locais
- Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
- Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
- Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
- A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação

Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente

Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva.

- O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
- Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
- Factores de risco e de protecção em cada um dos sistemas
- Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)

Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitectura) e de ordenamento do território

Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial.

- As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
- A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
- Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
- Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte

As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável

Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência.

- Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
- Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
- Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)

Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitetura/Ordenamento do Território, Física, Matemática.

STC_7

Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.
- Recorre a processos e métodos científicos para actuar em diferentes domínios da vida social.
- Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

Conteúdos

Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências

Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno.

- O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
- A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
- O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
- Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)

Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento

Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento.

- O método enquanto base do trabalho científico
- Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
- As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
- Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
- A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico

Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades

Conceitos-chave: interacção, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão.

- Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
- Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
- Importância actual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
- Limitações do conhecimento científico e da actuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas

Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social

Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialéctica, sociedade do conhecimento.

- O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
- A ruptura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
- A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
- A relação dialéctica entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
- Intensificação da presença da ciência nos variados campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1

Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado.
- Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais.
- Convoca conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objectivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais.
- Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.

Conteúdos

Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte

Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística.

- A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
- Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
- Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
 - Memória individual e memória colectiva
 - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
- Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
 - A acessibilidade da Arte e conseqüente alteração do conceito de cultura
 - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
 - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte

A Língua como factor de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos

Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto.

- Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
- Pesquisa, selecção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
- Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interacção discursiva adequada
- Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem electrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
- Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
- Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
- Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do acto de comunicação
- A importância e o impacto da mensagem publicitária na percepção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
- A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva

CLC_1

Equipamentos – impactos culturais e comunicacionais

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais

Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social

- Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
- Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
- Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
 - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
 - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
 - Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
 - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
- Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_2

Culturas ambientais

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.
- Comunica eficazmente, de acordo com a percepção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.
- Participa conscientemente em actividades de protecção e salvaguarda dos recursos naturais.
- Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das actividades humanas nas alterações climáticas.

Conteúdos

Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem

Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global.

- Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
- Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
- Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: percepção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
- Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
- A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
 - Perfil humano e demográfico das regiões
 - A influência das alterações ambientais nessa identidade
- A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem

A Língua como factor de intervenção ambiental sustentável

Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional.

- Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto)regulação de consumos energéticos
- Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
- Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
 - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
 - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
 - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
 - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interacção institucional
- Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspectiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
- Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em acções promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
- Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)

CLC_2

Culturas ambientais

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e colectivos

Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média

- Adequação dos direitos e deveres individuais e colectivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
- A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
- Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
- A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
 - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
 - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada

Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3

Saúde – Língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Interpreta informação e comunica com objectivos de prevenção na adopção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.
- Apreende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no colectivo profissional.
- Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.
- Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.

Conteúdos

Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida

Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade.

- O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
- Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
- Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
- Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
- O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
 - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
 - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
- Saúde: uma cultura de prevenção
 - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspectiva desta
 - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida

A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde

Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo.

- Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adoptar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
- Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de actividades de lazer como factor preventivo
- Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
 - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
 - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
 - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
- Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
- Pesquisa e selecção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
- O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afectam a saúde pública universal

CLC_3

Saúde – Língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção

Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública.

- Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
- Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
 - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas., nomeadamente quanto à legislação em vigor
 - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
- Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicodependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia.

CLC_4	Comunicação nas organizações	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios. • Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados. • Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades actuais. • Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.
-----------------------------------	---

Conteúdos

A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira

Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho.

- Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
- Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
- Dimensão económica da Cultura e da Arte
 - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
 - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das actividades culturais
- Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
- Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
 - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
 - Vectores de percepção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
- Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global

Conteúdos (Continuação)

Suportes linguísticos indispensáveis aos processos de gestão pessoal, profissional, institucional e macro-estrutural

Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico.

- Estruturas linguísticas específicas para a correcta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extractos, construção de folhas de receitas e despesas
- Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
- Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
- Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
- Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem electrónica, discurso oral sustentado e estruturado
- Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
- Importância da escuta/visionamento para integração de informação
 - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de percepção do funcionamento dos sistemas financeiros
 - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
- Tipologias textuais de interacção com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
- Leitura e interpretação crítica de textos com objectivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
- Implicação do Eu no discurso e gestão dos vectores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos

Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interacções

Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social.

- O exercício do direito de privacidade
- Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
- Importância dos sistemas de informação e respectivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
- Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
- Serviços públicos de informação: objectivos culturais e limites financeiros
- Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
- Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vectores espaço-temporais
- Estratégias de selecção de informação na sociedade contemporânea
 - Massificação da iconografia e dos textos informativos
 - Exercício do pensamento crítico próprio

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade.

CLC_5	Cultura, comunicação e média	Carga horária 50 horas
-------	------------------------------	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende as diferentes utilizações da Língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano. • Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via electrónica em contextos socioprofissionais. • Reconhece os impactos dos <i>mass media</i> na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional. • Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.
-----------------------------------	--

Conteúdos

Novos formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação

Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; optimização e rentabilização do trabalho; macro-electrónica; micro-electrónica; ergonomia do trabalho.

- As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
- A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
- A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
- Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
- Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
- Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
- Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no colectivo profissional:
 - Novos métodos de optimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
 - Micro e macro electrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
 - Armazenamento e recuperação de dados

CLC_5

Cultura, comunicação e mídia

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação

Conceitos-chave: pesquisa, selecção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo.

- Técnicas de pesquisa, selecção e tratamento de informação, com objectivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
- Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
 - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
 - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
 - Construção de uma ou mais identidades electrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
 - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
- Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
 - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens electrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, visual Basic, HTML
 - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
 - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na acção das instituições: páginas pessoais, blogs, entre outros
- Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média

Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública

Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade electrónica; opinião pública; pensamento crítico à escala global.

- Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
 - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade electrónica
 - Comunicação global vs identidade local
 - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
- A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
- Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
- A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação.

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Resultados de Aprendizagem

- Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.
- Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.
- Identifica sistemas de administração territorial e respectivos funcionamentos integrados.
- Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.

Conteúdos

Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território

Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; ruptura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Director Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural.

- Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*:
 - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interacção cultural.
 - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial.
 - Arquitectura tradicional e sistemas construtivos.
 - Ambientes rurais e ambientes urbanos.
 - História oral das Comunidades e Socialização.
 - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços.
 - Traços arquitectónicos distintivos: integração e ruptura paisagística.
 - A polissemia da Polis.
- Plano Director Municipal: conceito, objectivos e concretização.
- Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural.
 - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura.
 - Reconstrução de percursos profissionais e projectos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística.
- Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo.
- Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração.

Conteúdos (Continuação)**A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade**

Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projecto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo.

- Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade.
 - Decodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros.
 - Caderno de encargos, projecto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica.
 - Técnicas de pesquisa, selecção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade.
 - Documentos de interacção formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento).
 - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria.
 - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público.
- Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade.
 - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: (crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros).
 - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo.
- Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais:
 - Mapas, cartas topográficas, projecto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos.
 - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional.
 - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional.

A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística

Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida.

- Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias.
- Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal.
- Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória colectiva dos espaços.
 - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho.
 - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território.
- Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção.
- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental.
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor).

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica.

CLC_7	Fundamentos de cultura língua e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	---	---------------------------

Resultados de Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional. • Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve. • Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais. • Identifica os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.
-----------------------------------	--

Conteúdos

Uma Cultura de programação: trajectos pessoais e mudança social

Conceitos-chave: contexto de vida; trajecto pessoal; família; trabalho; interacção social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização.

- Relação entre os contextos de vida e os trajectos pessoais:
 - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interacção social.
 - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais e das interacções sociais nas opções e nas trajectórias individuais.
 - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu.
- A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas.
- Metodologias disponíveis de diagnose e prospecção ao serviço da actividade cultural: inquérito, entrevista, observação directa e análise documental.
- Investigação cultural intensiva e extensiva: objectivos, propósitos e adequação da opção.
- Arte privada e Arte pública:
 - Consequências na gestão do urbanismo e do património.
 - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação.
 - Instituições, Museus e Arquivos.
- A influência dos factores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história:
 - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real.
 - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades.
 - A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo.
- Factores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os adventos da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros.
- Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspectos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites).

Conteúdos (Continuação)**A Língua e a Literatura portuguesas no mundo como elementos de união e intervenção cívica**

Conceitos-chave: *texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local.*

- O texto criativo como expressão de vivências:
 - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si.
 - Registo autobiográfico de trajectos de vida individuais e colectivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros.
 - Memória colectiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos.
 - Percursos individuais e colectivos no texto literário: realidade e ficção.
- Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional:
 - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de carácter autobiográfico.
 - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospecção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros.
 - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional.
- Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional:
 - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural.
 - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional.
 - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público.
- Consciência da Língua viva, em constante mudança:
 - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento.
 - Percepção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação.
 - Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários).
- O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros.
- Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada.

CLC_7

Fundamentos de cultura língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública

Conceitos-chave: *identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência.*

- A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum.
- O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais:
 - Percepção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico.
 - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da selecção da informação veiculada.
 - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais.
- Percepção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional:
 - Noção de suporte teórico das práticas profissionais.
 - Noção de mobilização pragmática de competências e percepção integradora do desempenho profissional.
 - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores.
- Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
 - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual.
 - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação.
 - Alteração de paradigmas de actuação e de abrangência da intervenção cívica.

Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica.

CLC_LEI

Língua Estrangeira - iniciação

Carga horária
50 horas

Introdução

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de "iniciação", pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Competências de Uso de Língua – Iniciação

Competências de interpretação

Ouvir/Ver

- Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspectos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos.
- Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspectos relativos aos tempos livres, bem como a temas actuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico.
- Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros).

Ler

- Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros).
- Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou actividade profissional dos adultos.
- Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos.
- Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e directa sobre assuntos e actividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.

Competências de produção

Falar/Escrever

- Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos.
- Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista.
- Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e directa sobre assunto e actividades correntes.
- Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos.
- Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade.
- Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspectos da vida quotidiana.
- Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse.
- Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afectados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação.
- Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação.
- Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
- Identificar os principais factores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.

CLC_LEC

Língua Estrangeira - continuação

Carga horária
50 horas

Introdução

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspectos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Competências de Uso de Língua – Continuação

Competências de interpretação

Ouvir/Ver

- Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de noticiários e programas de actualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados.
- Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho.
- Identificação de aspectos gerais e específicos de mensagens orais.

Ler

- Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário.
- Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia.
- Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura.
- Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas.
- Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos.
- Compreensão de instruções escritas complexas.

Competências de produção

Falar

- Interação eficaz em língua estrangeira, participando activamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada.
- Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação.

Escrever

- Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação.
- Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas.
- Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente.
- Registo de notas como forma de regulação do quotidiano.
- Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários.
- Produção de textos de carácter transaccional.
- Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional.
- Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstracto, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação.

5.2. Formação Tecnológica

5602

História das Artes Decorativas – da antiguidade clássica ao barroco

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer grandes épocas, estilos e principais correntes artísticas na cultura ocidental.
- Reconhecer a evolução histórica das Artes Decorativas e suas influências.
- Relacionar as Artes Decorativas com o contexto político, social, cultural e artístico onde estas se inserem.

Conteúdos

Artes Decorativas Clássicas

- Grécia e Roma – as origens da civilização europeia
 - A cerâmica
 - O mosaico
 - Pintura mural
 - A ourivesaria
 - Os vestígios das artes decorativas romanas em Portugal

Artes Decorativas Paleocristãs

- A prática secreta do cristianismo, expressa na arte
 - A simbologia
 - A pintura mural
 - A iluminura

Artes Decorativas Bizantinas

- A nova Roma e a arte áulica
 - O mosaico
 - A pintura mural
 - A iluminura
 - Os ícones
 - A ourivesaria
 - Os têxteis

Artes Decorativas Islâmicas

- A expansão do Islão e os contributos dos vários povos conquistados, para a sua arte
 - A cerâmica
 - O vidro
 - A iluminura
 - Os têxteis
 - O estuque
 - Os vestígios das artes decorativas islâmicas em Portugal

Artes Decorativas Pré-Românicas

- A arte dos “bárbaros” cristianizados
 - A iluminura
 - A ourivesaria
 - A herança celta e visigótica em Portugal

5602

História das Artes Decorativas – da antiguidade clássica ao barroco

Carga horária
50 horas

Conteúdos (Continuação)

Artes Decorativas Românicas

- A energia religiosa, as ordens monásticas e os mosteiros
 - Influências
 - A pintura mural
 - A iluminura
 - A ourivesaria
 - Os têxteis

Artes Decorativas Góticas

- A nova visão de Deus e o aprofundamento e domínio das técnicas
 - O vitral
 - A pintura mural
 - A iluminura
 - A ourivesaria
 - Os metais
 - Os têxteis

Artes Decorativas Renascentistas

- A redescoberta da cultura clássica, o humanismo, a ascensão da burguesia e o mecenato das artes
 - A gramática decorativa
 - A majólica italiana
 - A pintura mural
 - A iluminura
 - A ourivesaria e *pietre dure*

Artes Decorativas Maneiristas

- A instabilidade resultante das crises económicas e sociais; a quebra das regras
 - A gramática decorativa
 - A pintura mural
 - Os estuques
 - O azulejo
 - Os têxteis e tapeçarias

5603

História das Artes Decorativas – do barroco à art deco

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer grandes épocas, estilos e principais correntes artísticas na cultura ocidental.
- Reconhecer a evolução histórica das Artes Decorativas e suas influências.
- Relacionar as Artes Decorativas com o contexto político, social, cultural e artístico onde estas se inserem.

Conteúdos

Artes Decorativas Barrocas

- A arte do catolicismo militante e triunfante definido pelo concílio de Trento
 - A gramática decorativa
 - A pintura mural e os tectos perspectivados
 - Os estuques
 - O azulejo – o ciclo dos mestres
 - Os têxteis e tapeçarias
 - A ourivesaria
 - A talha nacional e joanina

Artes Decorativas Rococó

- A reacção à solenidade ideal e objectiva do Barroco e o primado da originalidade e fantasia individuais
 - A gramática decorativa
 - A pintura mural
 - Os estuques
 - O azulejo
 - Os têxteis e tapeçarias
 - A ourivesaria
 - Os revestimentos pétreos

Artes Decorativas Neoclássicas

- A descoberta das ruínas de Pompeia e Herculano e o ressurgimento da arte clássica
 - A gramática decorativa
 - A pintura mural e Jean Pillement em Portugal
 - Os estuques
 - O azulejo
 - Os têxteis e tapeçarias
 - A ourivesaria

Artes Decorativas do Romantismo

- O Romantismo como reacção ao Iluminismo, à tirania da razão; o primado dos sentimentos
 - D. Fernando patrono das artes
 - Wenceslau Cifka
 - Rafael Bordalo Pinheiro – caricatura e cerâmica
 - O azulejo
 - A calçada à portuguesa

Art & Crafts

- A defesa do artesanato criativo como alternativa à mecanização e à produção em massa
 - O vitral
 - A ourivesaria
 - O azulejo
 - Os têxteis
 - Os ambientes

5603

História das Artes Decorativas – do Barroco à art deco

Carga horária
50 horas

Conteúdos *(Continuação)*

Arte Nova

- As transformações científicas, tecnológicas e artísticas ocorridas na viragem para o século XX expressas nos contrastes e na exuberância das suas manifestações
 - O vidro – Gallé, Daum e Tiffany
 - O cartaz
 - O desenho têxtil
 - O ferro forjado - Guimard
 - A joalheria
 - Aveiro e a Arte Nova

Art Deco

- O primado das artes decorativas e a celebração do momento presente
 - As influências – os Ballets Russes e o exotismo
 - A Alta Art Deco e o Modernismo
 - Os novos materiais
 - O vidro
 - A cerâmica
 - A laca
 - Os metais
 - A joalheria
 - O Normandie como veículo das artes decorativas francesas

4841

Perspectiva

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Criar representações a partir da observação do real.
- Organizar o espaço tendo em conta as relações de profundidade.
- Representar espaços e objectos através de métodos e processos perspéticos.
- Aplicar os conceitos e processos exigidos na representação de objectos e espaços em perspectiva.
- Executar esboços de modelos tridimensionais observados, em perspectivas cavaleiras e militares.
- Descrever e interpretar metricamente formas tridimensionais representadas em desenhos axonométricos de traçado rigoroso ou em perspectivas rápidas, utilizando expressões e conceitos geométricos adequados.
- Executar desenhos axonométricos rigorosos, de formas tridimensionais dadas através de representações em múltipla projecção ortogonal, representando modelos tridimensionais observados.

Conteúdos

Noções de perspectiva

- A profundidade do espaço
- Profundidade e extensão
 - Sobreposição
 - Convergência
 - Deformação
- Espaço, volume e profundidade

Representação axonométrica

- Princípios e conceitos gerais
- Tipos e variantes de representação axonométrica
 - Axonometria ortogonal
 - . Desenho isométrico
 - . Dimetrias
 - Axonometria oblíqua (ou clinogonal)
 - . Perspectiva cavaleira
 - . Perspectiva militar
 - . Perspectivas direitas e invertidas
- Aplicações práticas e critérios de selecção de variantes axonométricas

4842

Desenho de observação – formas naturais e artificiais

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Observar / identificar formas e registá-las.
- Representar formas naturais e artificiais.
- Comunicar através da expressão dada às representações.
- Explorar diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos.
- Desenhar formas naturais de grande escala.
- Criar profundidade nas suas representações.
- Identificar as funções plásticas do tamanho da imagem.

Conteúdos

Noções de desenho

- Suportes: papel e outros materiais
- Meios actuantes (riscadores e aquosos) e seus formatos
- Modos de registo
- Processos de análise: formas, estruturação e apontamento

Estudo de formas naturais e artificiais

- As formas
- Estruturação e apontamento
- Perspectiva e movimento
- As formas naturais de grande escala
- Contextos e ambientes
- O corpo humano
 - Processo de análise
 - O equilíbrio do corpo humano
 - As proporções do corpo humano
 - Relações espaciais e estrutura do corpo humano

4843

Desenho - esboço

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Executar desenhos de representação revelando criatividade e inovação.

Conteúdos

- Processos de análise
- Estruturação e apontamento
- Conceitos estruturais da linguagem plástica

5604

Desenho digital

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer o *software* de desenho utilizando correctamente o equipamento.
- Aplicar as normas de desenho técnico nos processos de representação digital.
- Explorar as potencialidades da representação gráfica no desenho assistido por computador.
- Executar desenhos bidimensionais e tridimensionais.

Conteúdos

Equipamento – ambiente de trabalho

- Menus
- Barras de ferramentas
- Janela de comandos
- Área de trabalho
- Barra de estado
- Visualização

Normas de desenho técnico aplicadas aos processos de representação digital

- Unidades e dimensionamento
- Criação e manipulação de entidades
- Propriedades das entidades (*layers*, cores, tipos de linha, espessuras, invisibilidades)
- Anotações (texto, cotas, imagens)
- *Layout* e impressão do trabalho (escalas)

Metodologia de representação gráfica no desenho assistido por computador

- Vistas principais e vistas auxiliares (plantas e alçados)
- Cortes e secções
- Pormenorização

Maquetização tridimensional

- Visualização e projecções em 3D
- Criação e alteração de entidades 3D (lineares, sólidos e superfícies)
- Criação de imagens fotorrealistas (luzes, sombras, materiais e texturas)

5605

Projecto de pintura decorativa de um espaço

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Identificar metodologias de elaboração de projecto.
- Utilizar códigos e normas de apresentação e representação.
- Executar levantamentos de espaços (cálculos de áreas, alçados e planta).
- Pesquisar informação e elementos formais.
- Conceber a decoração do espaço escolhido.
- Representar figuras geométricas fundamentais.
- Executar o desenho técnico e a maquete tridimensional.
- Elaborar uma memória descritiva.
- Organizar o dossier de apresentação do projecto.

Conteúdos

- Metodologias de projecto
 - Meios e técnicas de representação
- Códigos e normas de apresentação e representação
 - Formatos de papel
 - Suportes de desenho
 - Dobragens
 - Molduras e cabeçalhos
 - Unidades de desenho
 - Escalas
 - Cotas e legendas
- Levantamento de espaços
 - Sistemas de medidas
 - Cálculo de áreas
- Projecções ortogonais
 - Cotação e escalas
 - Plantas e alçados
- Pesquisa de informação e elementos formais
- Geometrização de elementos
 - Figuras geométricas fundamentais (elipses, ovais, espirais e volutas)
- Decoração do espaço
 - Esquços
 - Composição
 - Pormenorização
 - Apresentação
- Desenho técnico e maquetização tridimensional
- Memória descritiva
- Dossier de apresentação do projecto

5606

Desenho de ornamento clássico

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Representar elementos decorativos clássicos.
- Representar tipos de ornamentação aplicada a diferentes funções e suportes.

Conteúdos

Desenho

- Suportes e materiais
- Volumetrias e gradações

Percurso histórico

- Antiguidade clássica
- Renascimento

Elementos decorativos clássicos

- Formas naturais (animais e plantas)
- Formas geométricas
- Formas antropomórficas

Aplicação de ornamentos

- Tonalidade aplicada
- Forma aplicada à projecção ortogonal
- Luz (natural e artificial) e sombra (própria e projectada)
- Projecções ortogonais e métodos geométricos auxiliares
- Deformações

5607

Desenho de ornamento medieval

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Representar elementos decorativos da Idade Média – formas naturais (animais e plantas) e formas geométricas.
- Representar tipos de ornamentação aplicada a diferentes funções e suportes.

Conteúdos

Desenho

- Suportes e materiais
- Volumetrias e gradações

Percurso histórico

- Celta
- Românico
- Gótico
- Muçulmano

Elementos decorativos medievais

- Formas naturais (animais e plantas)
- Formas geométricas
- Formas antropomórficas

Aplicação de ornamentos

- Tonalidade aplicada
- Forma aplicada à projecção ortogonal
- Luz (natural e artificial) e sombra (própria e projectada)
- Projecções ortogonais e métodos geométricos auxiliares
- Deformações

5608

Desenho de ornamento moderno

Carga horária
25 horas**Objectivo(s)**

- Representar elementos decorativos da Idade Moderna – formas naturais, artificiais e geométricas, figura humana e formas imaginárias.
- Representar tipos de ornamentação aplicada a diferentes funções e suportes.

Conteúdos**Desenho**

- Suportes e materiais
- Volumetrias e gradações

Percurso histórico

- Maneirismo
- Barroco
- Rocóco e Neoclassicismo
- Romantismo, Arte Nova e Arte Déco
- Período contemporâneo
- Decoração étnica

Elementos decorativos modernos

- Formas naturais (animais e plantas)
- Formas artificiais
- Formas geométricas
- Figura humana
- Formas imaginárias

Aplicação de ornamentos

- Tonalidade aplicada
- Forma aplicada à projecção ortogonal
- Teoria das sombras
- Projecções ortogonais e métodos geométricos auxiliares
- Deformações
- Luz, reflexão e refacção

5609

Ornamentação criativa

Carga horária
25 horas**Objectivo(s)**

- Criar e representar elementos de ornamentação a aplicar a diferentes funções e suportes.

Conteúdos

- Suportes e materiais
- Volumetrias e gradações
- Aplicação de ornamentos
- Tonalidade aplicada
- Forma aplicada à projecção ortogonal
- Teoria das sombras
- Projecções ortogonais e métodos geométricos auxiliares
- Deformações
- Luz, reflexão e refacção
- Metodologia do projecto
- Execução do projecto

5610

Tecnologia e comportamento de materiais

Carga horária
50 horas**Objectivo(s)**

- Identificar a natureza química e as propriedades físicas e químicas dos materiais utilizados na pintura.
- Relacionar as propriedades físicas e químicas dos materiais com a sua aplicação técnica na pintura.
- Relacionar as características de uma pintura e os processos físicos e químicos que lhe são subjacentes.

Conteúdos**Natureza da matéria**

- Classificação de materiais. Suspensões, dispersões e soluções
- Estrutura atómica
- Ligação química. Tipos de compostos
- Ácidos, bases e sais
- Nomenclatura de compostos inorgânicos e orgânicos

Constituição de tintas e vernizes: pigmentos

- Composição química. Classificação dos pigmentos
- Propriedades físicas e químicas. Toxicidade
- Interação com a luz: cor, brilho, índice de refração
- Comportamento à radiação IV e UV
- Compatibilidade com o meio aglutinante utilizado, outros pigmentos e aditivos

Constituição de tintas e vernizes: óleos secativos e têmperas

- Composição química dos óleos secativos
- Funções aglutinante, adesiva e óptica dos óleos
- Propriedades físicas da película seca. Grau secativo: índice de iodo
- Comportamento químico na secagem: características da película pictórica húmida e seca
- Factores responsáveis pela degradação e alteração da película pictórica a óleo
- Características das emulsões de têmpera

Constituição de tintas e vernizes: resinas sintéticas (acrílicos)

- Natureza química
- Características das dispersões de pigmentos em polímeros acrílicos
- Toxicidade das tintas acrílicas

Constituição de tintas e vernizes: solventes e diluentes

- Natureza química dos solventes
- Propriedades físicas e químicas. Toxicidade
- Mecanismo de evaporação dos solventes e dos diversos graus de retenção pelas tintas
- Efeito sobre as propriedades das tintas e vernizes

Constituição de tintas e vernizes: gomas, caseínas, colas e ceras

- Natureza química
- Processos físicos e químicos de obtenção/preparação
- Comportamento face aos solventes orgânicos, à humidade e ao calor
- Saponificação das ceras: emulsões de cera

Suportes

- Características físicas
- Processos químicos de preparação
- Factores mecânicos, físicos, químicos e bacteriológicos de degradação
- Acção sobre a camada pictórica

5611

Técnica de pintura a guache

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Produzir, reproduzir e aplicar uma cor e seus cambiantes.
- Comparar marcas e fazer a leitura das sinaléticas.
- Aplicar o guache de acordo com a representação de volumes e sombras.
- Adequar meios e suportes.
- Pintar ornamentos.

Conteúdos

Tecnologia do guache

- Pigmentos e dissolventes
- Suportes e matérias actuantes
- Marcas e sinaléticas

Teoria da cor

- Valores cromáticos
- Gradação de valores
- Complementaridades

Pintura de ornamentos

- Escolha e cópia de motivos
- Adequação à superfície a pintar
- Volumetrias e gradações

5612

Técnica de pintura a aguarela

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Utilizar a aguarela nas suas diferentes vertentes, do estudo de cor à obra final, manipulando os diferentes suportes.
- Representar paisagens segundo a técnica tradicional dos aguarelistas naturalistas.
- Representar motivos animais e vegetais de acordo com as técnicas de ilustração científica, nomeadamente recorrendo à aguarela seca e mixed media.
- Pintar a luz e as sombras (próprias e projectadas) na representação das formas.
- Adequar materiais actuantes e suportes.

Conteúdos

Aguarela tradicional

- Suportes
- Pigmentos
- Velaturas
- Médiuns (espessantes e borracha líquida)

Aguarela não-tradicional

- Aguarela seca
- *Mixed media* com lápis de cor

5613

Técnica de pintura a acrílico

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Preparar diferentes tipos de suporte.
- Aplicar correctamente as tintas e vernizes.
- Pintar as volumetrias através de diferentes gradações, utilizando o material adequado à melhor tradução do objecto representado.
- Representar a luz e as sombras (próprias e projectadas) na reprodução das formas.
- Adequar materiais actuantes e suportes.

Conteúdos

Tecnologia do acrílico

- Suportes
- Preparações
- Tintas e vernizes
- Marcas e sinaléticas

Pintura de ornamentos

- Escolha e cópia de motivos
- Adequação à superfície a pintar
- Volumetrias e gradações

Pintura de objectos

- Composição
- Representação de materiais
- Luz e sombras (próprias e projectadas)

5614

Técnica da pintura a óleo – iniciação

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Preparar diferentes tipos de suporte.
- Aplicar correctamente as tintas e vernizes.
- Pintar as volumetrias através de diferentes gradações, utilizando o material adequado à melhor tradução do objecto representado.
- Representar a luz e as sombras (próprias e projectadas) na reprodução das formas.

Conteúdos

Tecnologia do óleo

- Suportes
- Preparações
- Tintas e vernizes
- Marcas e sinaléticas
- Pigmentos
- Velaturas
- Médiuns
- Diluentes e dissolventes

Pintura de ornamentos

- Escolha e cópia de motivos
- Adequação à superfície a pintar
- Volumetrias e gradações
- Luz e sombras (próprias e projectadas)

5615

Técnicas decorativas – preparação de suportes e tintometria

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Identificar e caracterizar os materiais a utilizar como suporte.
- Distinguir o tratamento adequado a cada suporte e saber aplicá-lo.
- Utilizar mistura de cores para obter efeitos diversificados em pintura decorativa.
- Preparar e reproduzir cores usando diferentes tipos de tinta.
- Manipular ferramentas e materiais.
- Identificar os tempos de secagem dos produtos, consultando as fichas técnicas.
- Organizar um dossier ilustrativo do trabalho realizado.

Conteúdos

- Materiais de suporte
 - Madeira, alvenaria, gesso, metal, vidro, papel
- Características dos materiais/suportes
 - Porosidade, impermeabilidade, permeabilidade, deformação, fissuração, resistência
- Nivelamento, regularização e estucagem de superfícies
 - Lixas a seco e a água, betumes acrílicos – processos de aplicação
- Isolamento das superfícies
 - Selantes aquosos, subcapas acrílicas, goma-laca, primários aquosos para madeira e metal – processos de aplicação
- Instrumentos para preparação de suportes
 - Espátulas, trinchas, rolos
- Tintometria
 - Circulo cromático (cores primárias, secundárias, complementares)
 - Cores quentes e cores frias
 - Síntese aditiva e síntese subtrativa
- Mistura de cores – escurecimento e clareamento – sombras reflexas
- Obtenção de tons de cinza e preto sem utilização da cor preta
- Reprodução de uma cor
- Absorção e reflexão da luz na cor
- Códigos utilizados nas embalagens
- Diferentes tipos de tinta/cor (acrílicos, aguarelas, óleo, lápis de cor, tintas industriais)
- Elaboração do dossier ilustrativo do trabalho realizado

5616

Moldados ornamentais

Carga horária
25 horas**Objectivo(s)**

- Identificar e caracterizar os moldados e os ornamentos.
- Aplicar tintas através de linhas de claro-escuro e velaturas.
- Utilizar o tento ou a régua para pintar linhas direitas sem recurso à fita-cola.
- Expressar volumetria através de gradação de cores.
- Organizar um dossier ilustrativo do trabalho realizado.

Conteúdos

- Nomenclatura dos moldados (simples e compostos) e dos ornamentos
- Marcação das linhas de contorno no suporte
- A importância do tento ou da régua na pintura de linhas direitas
- Volumetrias utilizando claros-escuros
- Elaboração do dossier ilustrativo do trabalho realizado

5617

Técnica de pintura a *stencil*Carga horária
25 horas**Objectivo(s)**

- Criar um *stencil*, a partir de um motivo decorativo, em suportes diversificados.
- Marcar a prumo, nível ou esquadria a sequência do motivo decorativo no suporte.
- Aplicar as tintas, sequencialmente através de instrumentos apropriados.
- Aperfeiçoar com pincéis os contornos dos motivos.
- Organizar o dossier ilustrativo do trabalho realizado.

Conteúdos

- Ampliação ou redução, à escala
- Suportes para máscara – cartolina, pvc, acetato
- Elementos simples e mais complexos (mais de uma máscara)
- Marcação do elemento no suporte
- Recorte com faca de lâmina (x-acto) ou bisturi
- Relação figura-fundo, dos positivos e negativos na execução do *stencil*
- Utensílios para decoração com tintas – pincéis rasos, esponjas, rolos de esponja, *spray*, pistola
- Marcação com linhas de nível e esquadria no suporte a decorar através de: fita métrica, fio de prumo, níveis, *laser*
- Decoração e aperfeiçoamento com pincel
- Elaboração do dossier ilustrativo do trabalho realizado

5618

Técnica de goma-laca e pó japonês

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Caracterizar e saber utilizar a técnica de goma-laca e pó japonês na pintura decorativa com relevo.
- Preparar e aplicar goma-laca com trincha e à boneca.
- Preparar suportes, bem como pó japonês com goma-laca em percentagens ideais.
- Transferir o desenho para o suporte e aplicar o pó japonês.
- Elaborar os relevos decorativos e moldá-los com ferramentas próprias.
- Isolar e polir à boneca com goma-laca.
- Organizar um dossier ilustrativo do trabalho realizado.

Conteúdos

- A goma-laca e o pó japonês na pintura decorativa com relevo
- Preparação da goma-laca (percentagens, filtragem, acondicionamento)
- Aplicação da goma à trincha e com boneca (preparação e acondicionamento da boneca)
- Limpeza e aperfeiçoamento da camada polida com óleo de linho e lã de aço
- Preparação de suportes – madeira, metal – isolar, lixar, betumar, pintar
- Preparação do pó japonês com goma-laca em percentagens ideais
- Passagem do desenho para o suporte – decalque, papel químico
- Aplicação do pó japonês no desenho do suporte (em camadas fluídas com pincel)
- Aperfeiçoamento dos relevos desenhados através da utilização de goivas e lixas
- Isolamento e polimento à boneca com goma-laca
- Elaboração do dossier ilustrativo do trabalho realizado

5619

Pintura de imitação de materiais – iniciação

Carga horária
50 horas**Objectivo(s)**

- Identificar cores efeitos e texturas dos materiais a imitar.
- Manipular ferramentas diversificadas, visando a modelação e secagem das tintas.
- Reproduzir imitação de materiais através de diferentes efeitos pictóricos.
- Aplicar vernizes de acordo com os brilhos dos materiais.
- Executar a pintura de papéis marmoreados utilizando uma técnica com farinha.
- Organizar o dossier ilustrativo do trabalho realizado.

Conteúdos

- Breve história sobre a arte de imitar materiais
- Materiais mais imitados
 - Lenhosos, pétreos, tartarugados
- Características
 - Cor, forma, efeito, textura
- Ferramentas e utensílios inerentes à técnica
 - Trinchas, esponjas, trapos, pincéis
- Suportes e preparação
 - Madeira, paredes
- Fases de realização e secagem
- Protecção das superfícies
 - Vernizes à base de água, óleo, álcool
- Papel marmoreado com tintas à base de óleo em preparados com farinha e água
- Elaboração do dossier ilustrativo do trabalho realizado

5620

Pintura de imitação de materiais – desenvolvimento

Carga horária
50 horas**Objectivo(s)**

- Criar efeitos de volumetria numa superfície plana, de acordo com a imitação pretendida.
- Organizar o dossier ilustrativo do trabalho realizado.

Conteúdos

- Molduras, moldados, ornatos
 - Efeitos de relevo ou baixo-relevo através de claro-escuro
- Tintometria
 - Efeitos bidimensionais através de claro-escuro
- Elaboração do dossier ilustrativo do trabalho realizado

5621

Execução de um projecto de pintura decorativa

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Planificar um trabalho de pintura decorativa de pequenas dimensões em superfície parietal ou similar.
- Efectuar o levantamento da superfície a intervir.
- Pesquisar informação e elementos formais.
- Elaborar o desenho conceptual relativo às primeiras ideias.
- Organizar e apresentar o dossier prévio com todos os estudos e documentação.
- Executar a maquete à escala.
- Reformular a apresentação do dossier final, se necessário.
- Reconhecer e preparar o suporte de aplicação da pintura.
- Adequar o desenho ao local.
- Preparar os instrumentos e materiais inerentes ao acto de pintar.
- Executar a pintura de acordo com as especificações técnicas.

Conteúdos

- Metodologia de projecto
 - Levantamento
 - Concepção
 - Apresentação – estudo prévio (dossier)
 - Desenvolvimento – maquetização
 - Apresentação final – dossier final
- Preparação do suporte e adequação do desenho ao local
 - Reconhecimento e preparação da superfície
 - Adequação e aplicação do desenho
- Instrumentos e materiais (tintas, pincéis, rolos, trinchas, etc.)
- Execução da pintura de acordo com as técnicas decorativas definidas
 - Imitação de materiais
 - Volumetria
 - Tintometria
 - Douramento
 - *Stencil*

5622

Técnica de pintura a têmperas naturais

Carga horária
50 horas**Objectivo(s)**

- Caracterizar a têmpera como uma técnica de pintura decorativa.
- Identificar e classificar ligantes e pigmentos, bem como a sua resistência e durabilidade.
- Reconhecer as características de cobertura das têmperas.
- Preparar e aplicar têmperas naturais.
- Preparar e aplicar vernizes naturais.
- Organizar o dossier ilustrativo do trabalho realizado.

Conteúdos

- Os materiais utilizados na técnica
 - Ligantes de origem natural: animal, vegetal, derivados do leite
 - Pigmentos em pó de origem mineral, vegetal, animal, artificial
- Ferramentas e utensílios necessários à preparação e aplicação da têmpera
 - Fogões, panelas, espátulas flexíveis, recipientes
- Suportes para têmperas
 - Metal, papel, madeira, gesso
- Limites e resistência de cada têmpera
 - Têmperas à base de água, à base de óleo, à base de goma-laca
- Pintura decorativa a liso, livre ou orientada
- Vernizes naturais como protecção
 - À base de água, óleo, (goma-laca) álcool
- Elaboração do dossier ilustrativo do trabalho realizado

5623

Técnica de pintura a fresco

Carga horária
50 horas**Objectivo(s)**

- Caracterizar o fresco como uma técnica de pintura decorativa.
- Transformar cal viva em cal apagada, seguindo as regras de higiene e segurança.
- Identificar os tipos de cal e as suas características.
- Preparar suportes através da aplicação de argamassas à base de cal e com inertes calibrados.
- Manusear correctamente as ferramentas na preparação das argamassas.
- Transferir o desenho para o suporte.
- Preparar e aplicar os pigmentos correctos para o fresco.
- Executar a pintura, reconhecendo o tempo limite para o fazer.
- Utilizar a técnica de *esgrafitto* com instrumentos próprios.
- Preparar e aplicar protectivos naturais.
- Organizar o dossier ilustrativo do trabalho realizado.

Conteúdos

- Materiais e ferramentas da técnica de fresco
 - O ciclo da cal (origem, fabrico, transformação, tipos de cal)
 - Inertes seleccionados para constituição de argamassas
 - Pigmentos em pó (preparação)
 - Ferramentas e utensílios (peneiras, espátulas, colher de pedreiro, pincéis, borrifadores, *bidons*)
- Argamassas: Rinzaffo, Arriccio e Intonachino
- Pintura a fresco livre com transposição dos elementos decorativos pelos métodos de decalque, *spolvero* ou *sinopia*
- Técnicas decorativas a *esgrafitto*, marmorino
- Técnica de *giornate* – realização de uma composição
- Protecção de uma pintura a fresco – cera, sabão
- Elaboração do dossier ilustrativo do trabalho realizado

5624

Técnica de douramento

Carga horária
50 horas**Objectivo(s)**

- Caracterizar o douramento como uma técnica de pintura decorativa.
- Aplicar cores de acordo com a valorização da folha de ouro nos suportes a metalizar.
- Aplicar mordentes e identificar a altura justa para colocação da folha de ouro.
- Isolar com produtos próprios as superfícies metalizadas.
- Executar o processo de preparação com produtos naturais.
- Manusear a folha de ouro e aplicá-la com instrumentos e materiais próprios.
- Brunir o bolus e a folha de ouro após as respectivas aplicações.
- Organizar um dossier ilustrativo do trabalho realizado.

Conteúdos

- Técnicas com mordentes à base de água
 - Óleo, acrílico, bolus em suporte de metal, madeira, gesso, vidro, papel, etc.
- Folhas
 - Ouro, prata, cobre, de imitação, livres e decalque, coloração e quilates, fabrico manual e industrial, alterações e durabilidade
- Função do material
 - Ligante, solvente, inerte
- Preparação dos suportes com produtos naturais ou acrílicos
 - Aplicação a pincel de mordentes de base acrílica ou a óleo
 - Aplicação sequencial da folha em superfícies planas ou descontínuas através de pincéis próprios
- Protecção das superfícies metalizadas com vernizes à base de água e a álcool
- Técnica a bolus
 - Preparação do suporte com produtos naturais (fundo cinzento, fundo branco, bolus arménio)
 - Ferramentas a utilizar (coxim, paleta, pitóis, faca, brunidores)
 - Corte da folha no coxim
 - Activadores do bolus (à base de álcool e a água com cola animal)
 - Aplicação da folha com paleta de dourador e pitóis
 - Função do brunidor
 - Protecção das superfícies (vernizes acrílicos e à base de álcool)
- Elaboração do dossier ilustrativo do trabalho realizado

5625

Técnica de *trompe-l'oeil* – noções básicasCarga horária
50 horas**Objectivo(s)**

- Caracterizar o *trompe-l'oeil* como uma técnica de pintura decorativa.
- Aplicar técnicas básicas de representação em *trompe-l'oeil*.

Conteúdos

- Noções gerais de *trompe-l'oeil*
- Tipologia de trabalhos de *trompe-l'oeil*
- Axonometrias
- Projecções ortogonais
- Sombras ortogonais

5626

Perspectivas e sombras em *trompe-l'oeil*Carga horária
50 horas**Objectivo(s)**

- Elaborar estudos em perspectiva volumetricamente realista.

Conteúdos

- Isometria e dimetria aplicadas
- Projecções perspécticas
 - Terminologia
 - Perspectivas: paralela, oblíqua e aérea
- Sombra e luz em perspectiva
 - Tipos de luz: natural e artificial
 - Direcção e inclinação da luz
 - Luz anterior e posterior ao observador
- Teoria da cor aplicada ao *trompe-l'oeil*

5627

Metodologia de projecto em *trompe-l'oeil*Carga horária
50 horas**Objectivo(s)**

- Elaborar um trabalho em *trompe-l'oeil* para um espaço específico e segundo uma temática determinada, aplicando a metodologia de projecto.
- Desenvolver graficamente a proposta.
- Executar um portefólio discriminativo e um relatório crítico.
- Maquetizar a proposta segundo critérios profissionais.

Conteúdos**Metodologia do projecto**

- Levantamento de dados e especificações
- Escolhas temáticas
- Desenvolvimento gráfico
- Portefólio

Metodologias de maquetização

- Maquetização analógica
- Maquetização digital

5628

Práticas de *trompe-l'oeil* de interiores

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Elaborar uma proposta completa de pintura mural para um interior.
- Executar a pintura da proposta elaborada.

Conteúdos

Levantamento e tratamento de espaços

- Tipologias métricas
- Projecto de pintura parietal (concepção)
- Técnicas de redução e ampliação
- Técnicas de grande desenho parietal
- Reconhecimento de suportes: alvenaria, madeira e metal
- Preparação de suportes

Materiais consumíveis e não consumíveis

- Consumíveis
 - Tintas acrílicas e industriais
 - Vernizes de interior
 - Solventes
- Não consumíveis
 - Trinchas
 - Rolos
 - Pistolas e aerógrafos

Execução da pintura mural de interior

- Tintometrias
- Preenchimento de grandes manchas
- Preenchimento de pormenores

5629

Práticas de *trompe-l'oeil* de exteriores

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Elaborar uma proposta completa de pintura mural para um exterior.
- Executar a pintura da proposta elaborada.

Conteúdos

Levantamento e tratamento de espaços

- Tipologias métricas
- Projecto de pintura parietal (concepção)
- Técnicas de redução e ampliação
- Técnicas de grande desenho parietal
- Reconhecimento de suportes: alvenaria, madeira, metal e outros materiais de exterior
- Preparação de suportes

Materiais consumíveis e não consumíveis

- Consumíveis
 - Tintas industriais
 - Vernizes de exterior
 - Solventes
- Não consumíveis:
 - Trinchas
 - Rolos
 - Pistolas e aerógrafos

Execução da pintura mural de exterior

- Tintometrias
- Preenchimento de grandes manchas
- Preenchimento de pormenores

0349

Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer e aplicar a legislação de segurança, higiene e saúde no trabalho.
- Utilizar protecção no corpo e nas máquinas, seleccionando os equipamentos e soluções de protecção adequados.
- Reconhecer e aplicar a legislação ambiental: resíduos, efluentes, ar e ruído.
- Decidir sobre medidas de prevenção tendo em consideração as exigências do processo produtivo, no âmbito da higiene, segurança e ambiente.
- Reconhecer a importância da segurança e higiene no trabalho como factor de promoção de qualidade de vida.

Conteúdos

Ambiente

- Boas práticas para o meio ambiente
 - Legislação específica
- Principais problemas ambientais da actualidade
- Gestão de resíduos
- Efluentes líquidos
- Emissões gasosas
- Estratégias de actuação: reduzir, reutilizar, reciclar, recuperar e racionalizar

Segurança, higiene e saúde no trabalho

- Sinalização de segurança
 - Tipos de sinais
 - Legislação em vigor
- Tipos de risco e seu controlo
 - Incêndios
 - Riscos eléctricos
 - Trabalho com máquinas e equipamentos
 - Movimentação manual e mecânica de cargas
 - Organização e dimensionamento do posto de trabalho
 - Posturas no trabalho
 - Iluminação
 - Trabalhos com equipamentos dotados de visor
 - Manuseamento de produtos perigosos
 - Rotulagem de produtos perigosos
 - Arrumação e limpeza
 - Atmosferas perigosas
 - Ruído
 - Produtos perigosos (rotulagem, armazenagem e manuseamento)
- Gestão do risco
 - Consequências dos acidentes de trabalho
 - Avaliação do risco profissional
 - Gestão económica do risco profissional
- Protecção colectiva e protecção individual
 - Tipos de protecção colectiva
 - Selecção dos equipamentos de protecção individual
 - Técnicas de implementação para a utilização dos equipamentos de protecção individual
 - Tipos de equipamentos de protecção
- Procedimentos de emergência
 - Necessidade da existência de procedimentos de emergência
 - Procedimentos em caso de incêndio/sismo/acidente de trabalho grave

0349

Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – conceitos básicos

Carga horária
25 horas

Conteúdos (Continuação)

Segurança, higiene e saúde no trabalho

- Conceito de acidente de trabalho
 - Regime jurídico dos acidentes de trabalho
 - Perspectiva legal
 - Perspectiva prevencionista
- Génese dos acidentes
 - Factor humano
 - Factor material
 - Factor organizacional
 - Factor ambiental
- Prevenção de acidentes e doenças profissionais
 - Enquadramento legal
- Saúde, doença e trabalho
 - Regime jurídico das doenças profissionais
 - Conceito de contaminação e intoxicação
 - Contaminantes químicos, físicos e biológicos
 - Vigilância médica
 - Principais doenças profissionais
- Organização da segurança e saúde no trabalho
 - Regras básicas de higiene
 - Enquadramento legal dos serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho

5509

Projecto de uma microempresa

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Discriminar e descrever os aspectos relevantes para criar um projecto de empresa.
- Identificar e discriminar os aspectos jurídicos e organizacionais relativos à gestão de uma empresa.
- Descrever e caracterizar o mercado.
- Enumerar e caracterizar as obrigações fiscais e outras contribuições obrigatórias.
- Reconhecer a viabilidade económica/ financeira de um projecto.
- Elaborar um projecto para a criação de uma microempresa.

Conteúdos

- Motivação
- Os empreendedores
- Identificação da ideia
- Desenvolvimento da ideia
- A firma
- Formas e estruturas jurídicas
- Como constituir uma empresa
- Organização da produção
- Organização comercial
- Organização contabilística
- Necessidades de mercado
- Dimensão do mercado
- Características específicas do mercado
- Clientes e concorrentes.
- Imposto sobre os rendimentos das pessoas colectivas - IRC
- Imposto sobre os rendimentos das pessoas individuais - IRS
- Imposto sobre o valor acrescentado - IVA
- Segurança Social
- Retenções na fonte
- Plano de Investimento
- Plano de financiamento
- Custos e proveitos
- Apoios e incentivos
- Projecto de uma microempresa

5630

Composição decorativa – estilos e técnicas

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Caracterizar técnicas e estilos de diferentes pinturas decorativas.
- Formular juízos fundamentados sobre composições de pintura decorativa de acordo com temáticas, estilos e técnicas específicas.

Conteúdos

Estilos de pintura decorativa

- Ornamental
 - Natural e geométrico
 - Antropomórfico
- Histórico e narrativo
- Religioso
- Publicitário/comunicacional

Formulação técnica

- Suporte, técnicas e materiais actuantes
- Composição e dimensão
- Desenho
- Pintura

Análise da composição decorativa

- Tema
- Estilo
- Técnica
- Estrutura compositiva
- Valor artístico e estético
- Valor de mercado

5631

História das Artes Decorativas – os ambientes através dos tempos

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer as características específicas dos ambientes de cada período em estudo.
- Identificar os elementos essenciais para recriar um ambiente.

Conteúdos

- Contextualização temporal, histórica e social dos ambientes a estudar
- Elementos que definem um ambiente
 - O espaço (interior e exterior)
 - A luz e as cores
 - Os objectos
 - Os materiais
 - As formas
 - Os motivos decorativos
 - O mobiliário
 - A moda
- Os ambientes da Antiguidade Clássica: Grécia e Roma
- Os ambientes do Oriente: China e Japão
- Os ambientes do Século XIX: Era Vitoriana
- Os ambientes do Século XX: O Minimalismo e o Pop

5632

Desenho – estudos de composição

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Reconhecer o valor da composição na estruturação da obra plástica bidimensional.
- Identificar traçados ordenadores do plano na obra de arte.
- Identificar elementos visuais que permitam perceber a alternância da figura e do fundo.
- Utilizar os elementos estruturais da linguagem plástica e as formas visuais com uma intenção expressiva e comunicativa.
- Adequar o representado ao espaço/folha de forma rigorosa e objectiva.
- Organizar uma composição bi/tridimensional de acordo com elementos reais ou imaginados.

Conteúdos

- O plano
 - Linhas estruturais básicas
 - Traçados ordenadores do plano
- A linha, a textura, os valores e a cor como elementos estruturais da linguagem plástica
- Forma/espaço
 - Estrutura
 - Colocação, inversão, orientação
 - Simplificação por nivelamento e acentuação
 - Rotação e escala
 - Transparência
 - Plano e profundidade
 - Fundo e forma
 - Figura positiva e figura negativa: relação figura-fundo
 - Movimento, ritmo, percurso visual, equilíbrio e tensões
- Composição bi ou tridimensional

5633

Materiais e técnicas de desenho

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Utilizar diferentes tipos de materiais e técnicas na execução de desenhos.
- Identificar e utilizar os diferentes materiais de forma criativa.

Conteúdos

Materiais

- Papéis e cartonados
- Aplicadores
- Carvão natural / carvão sintético
- Pedras de desenho
- Pastel seco
- Pastel de óleo
- Grafites
- Lápis de cor
- Aparos / Tintas de desenho
- Ecolines

Técnicas

- Técnicas secas
- Aguadas
- Esgrafitados e raspagem
- Mistas

5634

Pintura decorativa de objectos de mobiliário

Carga horária
25 horas

Objectivo(s)

- Criar motivos decorativos para aplicar em pequenos objectos de mobiliário.
- Pintar os motivos elaborados, de acordo com as respectivas especificações técnicas.

Conteúdos

- Suportes e materiais
- Preparação do suporte
- Tintas (acrílicas e óleos)
- Pincéis
- Diluentes e dissolventes
- Velaturas e empastes
- Motivos decorativos
 - Geométricos
 - Vegetalistas
 - Paisagistas
 - Naturezas mortas
- Adequação dos motivos decorativos a aplicar
- Pintura dos objectos

5635

Técnica de pintura a óleo – desenvolvimento

Carga horária
50 horas

Objectivo(s)

- Representar diferentes objectos e materiais com verosimilhança, aplicando gradientes, texturas, sombras próprias e projectadas.

Conteúdos

Tecnologia do óleo

- Suportes e matérias actuantes
 - Tela, madeira, cartões e papel
 - Velaturas primárias e com verniz
 - Pintura magra e gorda
 - Vernizes de protecção
- Volumetrias e gradações
- Luz e sombras (próprias e projectadas)

Pintura de representação

- Natureza morta
- Paisagem
- Figuração humana

6. SUGESTÃO DE RECURSOS DIDÁCTICOS

- A. Racinet & M. Dupont-Auberville (2006). *The World of Ornament*. Colónia: Taschen.
- AAVV. (1990). *Artists on Art*. (compilado por Goldwater, R. Treves M., Murray J.). Londres.
- AAVV. (colecção) *The History and Techniques of the Great Masters*. Londres: Tiger Books International.
- Almeida, C. A. F. (2001). *História da Arte em Portugal – O Românico*. Lisboa: Editorial Presença.
- Almeida, C. F. e Barroca. M. J. (2001). *História da Arte em Portugal – O Gótico*. Lisboa: Editorial Presença.
- Cabanne, P. (2001). *A Arte Clássica e Barroca*. Lisboa: Edições 70.
- Canal, M. F. (2002). *A Decoração de Madeira*. Lisboa: Editorial Estampa.
- Canal, M. F. (2003). *Desenho livre para arquitectos*. Lisboa: Editorial Estampa, Lda.
- Casals, J. (2004). *Pastel Techniques*. Barcelona: Atrium Group.
- Cerver, F. A. (2005). *Desenho para Principiantes*. Slovenia: Könnemann.
- Chanson, L. (1985). *Traité d'ébénisterie*. Dourdan: Editions H. Vial.
- Ching, F. D. K. (2003). *Architectural Graphics*. Nova Iorque: John Wiley and Sons, Inc.
- Cliff, S. (2008). *English Style and Decoration*. Londres: Thames & Hudson.
- Cliff, S. (2008). *French Style and Decoration*. Londres: Thames & Hudson.
- Cunha, L. V. (2008). *Desenho Técnico*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Doerner, M. (1991). *Los Materiales de pintura e su empleo en el arte*. Barcelona: Editorial Reverté, S. A.
- Durand, J. (2001). *A Arte na Idade Média*. Lisboa: Edições 70.
- Durant, S. (1987). *Ornement*. Paris: Les Éditions Arthaud.
- França, J. A. (1987). *História da arte ocidental (1780-1980)*. Lisboa: Livros Horizonte.
- França, J. A. (2004). *História da Arte em Portugal – O Modernismo*. Lisboa: Editorial Presença.
- França, J. A. (2004). *História da Arte em Portugal – O Pombalismo e o Romantismo*, Lisboa: Editorial Presença.
- Garcia J. M. (2002). *AutoCAD 2002 Curso Completo*. Lisboa: FCA - Editora de Informática.
- Gomes, P. V. (1992). *A Confissão de Cyrillo, estudos da arte e da arquitectura*. Lisboa: Hiena Editora.
- Guégan, Y. (1991). *Imitations des Bois*. Paris: Dessain et Tolra.
- Guégan, Y. (1994). *Frises et Ornaments*. Paris: Dessain et Tolra.
- Guégan, Y. (1995). *Drapés en Trompe-l'œil* Paris: Dessain et Tolra.
- Guégan, Y. (2006). *Imitations des Marbres*. Paris: Dessain et Tolra.
- Henriques, L. (1988). *Risco Inadiável, O Caderno de desenho*. Lisboa: ESBAL.
- Huyghe, R. (1994). *Diálogo com o Visível*, Lisboa: Bertrand Editora, Lda.
- Innes J. (1981). *Paint Magic*. Londres: Windward-Berger Paints.
- Itten, J. (2004). *Art de la Couler*. Paris: Dessain et Tolra.
- Januszczak, W. (1980). *Techniques of the World's Greatest Painters*. Londres: Tiger Books International.
- Jones, O. (1986). *The Grammar of Ornament*. Londres: Studio Editions.
- Küppers, H. (1973). *Color*. Caracas: Editorial Lectura.
- Legrand, G. (2000). *A Arte do Renascimento*. Lisboa: Edições 70.
- Legrand, G. (2001). *A Arte Romântica*. Lisboa: Edições 70.
- Leite, A. M. P. Coord. (1990). *Raul Lino – Artes Decorativas*. Lisboa: Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva.
- Mayer, R. (1999). *Manual do Artista*. São Paulo: Martins Fontes.
- Meyer, F. S. (2004). *Manual de Ornementación*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.
- Milman, M. (1982). *Le Trompe-L'Oeil*. Genebra: Editions d' Art Albert Skira S. A.
- Monestier, M. (1993). *Le Trompe-L'Oeil Contemporain, Les maitres du réalisme*. Paris: Éditions Mengès.
- Morais, S. (1979). *Desenho Básico – Desenho de Construções 1º volume*. Porto: Porto Editora.

- Nobre, F. (2005). *Materiais e Técnicas de Expressão Plástica*. Porto: Areal Editores.
- Pereira, J. C. B. e Silva, N. V. (2005). *Conceber – As artes decorativas – Desenhos franceses do século XVIII*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Piva, G. (1998). *Manuale Pratico di Tecnica Pittorica*. Milano: Ulrico Hoepli Editore.
- Powell, D. (1993). *Técnicas de Presentacion: Guia de dibujo y presentación de proyectos y diseños*. Madrid: Ed. Hermann Blume.
- Racinet, A. (1988). *The Encyclopedia of Ornament*. Londres: Studio Editions.
- Reger, D.; Goode, S.; Mercer, E: (1977). *Química: Princípios e Aplicações*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Resende, J. (1987). *Autobiografia*. Lisboa: Edição de O Jornal.
- Reynolds, G. (1998). *Watercolours - a concise history*. Londres: Thames & Hudson.
- Roger L. P. (1992). *Patines et Matières*. Paris: Dessain et Tolra.
- Ronchetti, G. (1984). *Manuale per i dilettanti di Pittura*, Milão:Ulrico Hoepli Editore.
- Rubish, N. e Seger, P. A. (2001). *Ornaments*. Colónia: Edições-Könemann
- Ruskin, J. (2006). *The Elements of Drawing*. Londres: Book Jungle.
- Rust, G. (1996). *Decorative Designs*. Canada: Breslich e Foss Lda.
- Rust, G. (2000). *Trompe-l'oeil*. Arcueil Cedex: Edition Catleya Generale.
- Santos J. (2002). *AutoCAD 200: Guia de Consulta Rápida*. Lisboa: FCA - Editora de Informática, Lda.
- Sausmarez, M. (1979). *Desenho básico*. Lisboa: Editorial Presença, Lda.
- Serrão, V. (2002). *História da Arte em Portugal – O Renascimento e o Maneirismo*. Lisboa: Editorial Presença.
- Serrão, V. (2003). *História da Arte em Portugal – O Barroco*. Lisboa: Editorial Presença.
- Simplet, S. (2005). *Desenho*. Porto: Civilização Editores, Lda.
- Smith, R. (2003). *Manual Prático do Artista*. Porto: Editora Civilização.
- Smith, R. (2003). *Manual Prático do Artista*. Porto: Editora Civilização.
- Smith, R. (2004). *Introdução à Perspectiva*. Lisboa: Editorial Presença.
- Speltz, A. (1989). *The History of Ornament, Design in the Decorative Arts*. Nova Iorque: Portland House.
- Teixeira, G. e Belém, M. (1998). *Diálogos de Edificação. Estudo de Técnicas Tradicionais de Construção*. CRAT - Centro Regional de Artes Tradicionais.
- Thornton P. (2000). *Authentic Decor / The Domestic Interior*. Londres: Seven Dials, Cassell & Co.
- Turco, T. (1987). *Il Doratore*. Milão: Ulrico Hoepli Editore.
- Van Roojen, P. (2001). *Graphic Ornaments*. The Pepin Press. Amsterdão: Agile Rabbit Editions
- White, G. (2000). *Perspectiva para Artistas, Arquitectos e Desenhadores*. Lisboa: Editorial Presença.